

Waed Bouhassoun

O Canto da Montanha



18 jan 25

18 jan 25 SÁBADO 21:00

GRANDE AUDITÓRIO

Waed Bouhassoun Voz e Oud

Ruşan Filiztek Voz, Saz e Daf

Neset Kutas Percussão

Waed Bouhassoun Direção artística e conceção do programa

Soultan

Canto patriótico do estado Jabal al-Druze
(sul da Síria)

Canarios

Michael Praetorius (1571-1621), *Terpsichore* (1612)

Sharaf-elddine

Canto religioso Yezidi

La passion

Ibn Arabi, teólogo e poeta andaluz
(Múrcia, 1165-Damasco, 1240)

Nihavend Longa

Kevser Hanım, compositora do império
otomano, séc. XIX

À Damas

Poema de Qays Ibn al-Mulawwah,
dito “o louco de Layla” (664-688),
música de Waed Bouhassoun

Mirkut

Canto de colheita curdo

Tes larme m’empêchent de voler

Canção tradicional do sul da Síria

Qasidat al fan

Canção tradicional do sul da Síria

Mevlam bir cok dert vermis

Canto da região de Diyarbaquir

Yar Ali yar

Canto da região Wan

Cecen kızı

Dança instrumental turca,
Tanburi Cemil Bey (1873-1916)

Chant de separation

Tradicional do sul da Síria

Emro

Lamentação curda, da região de Serhad-erzurum

Koniali

Dança da Grécia e da Turquia

’Al-eïn

Canto e dança árabe do leste da Síria

Kevoکہ

Canto e dança curdos

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h 30 min.

CONCERTO SEM INTERVALO

Há algo de inexplicavelmente elevado quando se escuta a voz e o oud de Waed Bouhassoun serpentarem pelas notas, evocando a poesia árabe ou a região montanhosa de Jabal al-Druze, perto do lugar onde nasceu (Souweïda), no sul da Síria, em 1979. Como se o seu canto e os sons que pede ao seu instrumento de sempre falassem, afinal, uma verdade universal e profunda, uma humanidade maior do que quaisquer conflitos, uma sensibilidade que atravessa séculos e liga gerações.

Nascida numa família de melómanos, Bouhassoun recebeu o primeiro oud das mãos do seu pai quando tinha sete anos. Começou, desde logo, a mostrar um talento invulgar e a iniciar um longo caminho na prática de um instrumento com uma história ligada às raízes da cultura árabe. A sua sofreguidão pela música levá-la-ia a participar e a aprender as tradições locais quando viveu, durante dois anos, com os pais no Iémen, prosseguindo depois os estudos no Conservatório de Damasco, ao mesmo tempo que ia escutando e absorvendo a música ocidental. Essa combinação de interesses e a vontade permanente de aprender mais, haviam de conduzir Bouhassoun a um estilo de interpretação que convoca a tradição da música síria e da música clássica árabe, mas que também se manifesta através de uma visão altamente pessoal e apaixonante.

Após as primeiras atuações no seu país natal, que tiveram o efeito imediato de torná-la um nome cimeiro da música síria, começaria

a apresentar-se com regularidade na Europa a partir de 2006, depois de os concertos na Maison des Cultures du Monde e no Institut du Monde Arabe terem sido tão bem-sucedidos que a levaram, de imediato, a correr mundo. A gravação do seu primeiro álbum, *La Voix de l'Amour*, em 2008, cimentaria a sua extraordinária reputação em França, país onde acabou por se fixar em 2010, para se doutorar em etnomusicologia na Universidade de Paris-Nanterre. Em 2018, o governo francês dar-lhe-ia prova do seu reconhecimento ao condecorá-la com a ordem de Cavaleiro das Artes e das Letras.

O interesse de Bouhassoun em escavar mais fundo na História da Música não escaparia também ao catalão Jordi Savall, figura maior na interpretação do repertório de música antiga, com o qual a música síria colabora com frequência, tanto em concertos como em discos (*Orient Occident II – Tribute to Syria, Ramon Llull e Granada*).

O concerto que Waed Bouhassoun apresenta esta noite, intitulado *O Canto da Montanha*, baseia-se na sua investigação enquanto etnomusicóloga, focada nos cantos presentes nos rituais funerários da montanha Jabal al-Druze, e colocando em evidência aquilo que há de comum nos repertórios do sul da Síria e da região curda no sul da Turquia. A montanha como lugar sagrado e a espetacularidade da sua natureza fazem-se também escutar nesta música que se abre ao infinito e carrega consigo uma beleza imensa, poética, espiritual e inspiradora. Deixemo-nos levar.

Próximos Concertos do Ciclo

Programa sujeito a alterações

15 fev 25

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Constantinople & Accademia del Piacere

De Sevilha a Isfahan



© JUANMA LOBATON

05 abr 25

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

Nedyalko Nedyalkov Quartet

O Espírito Místico do Folclore Búlgaro



© DR

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT